



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual - Eduardo Carneiro

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA

AUTOR: Deputado Eduardo Carneiro

PROJETO DE LEI Nº 4.174/2022.

*Classifica o Município de Pitimbu como
"Capital Paraibana da Lagosta", e dá outras
providências.*

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Artigo 1º - Fica classificada como "*Capital Paraibana da Lagosta*" a cidade de Pitimbu.

Artigo 2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 23 de dezembro de 2022.

Eduardo Carneiro
Deputado Estadual - SD



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual - Eduardo Carneiro

JUSTIFICATIVA

É inegável a força e a presença deste crustáceo na cidade de Pitimbu. Apesar de já ter indústrias e segmentos comerciais específicos dedicados a ela, nossa frota é antiga e basicamente artesanal. Sob a ótica ambiental: A pesca de lagosta é uma pesca fechada. Significa dizer que o número de embarcações registrados nesta arte é restrito e controlado. Desde o século XX não é emitida nenhuma admissão/licenciamento de nova embarcação para atuar nesta modalidade.

O Brasil atualmente possui o maior período de defeso da lagosta espinhosa do mundo, que é de 180 dias, sendo atualmente aplicado entre os meses de dezembro a maio.

Dados de uma revisão sobre reconstrução de estoque das lagostas publicada por Raúl Cruz em 2020 dão provas de uma diminuição da pressão de pesca nos estoques de lagosta e foi observada uma tendência de recuperação durante o período 2012-2019.

Segundo o autor, essa recuperação do estoque é reflexo das restrições pelo tamanho de captura e pela aplicação do defeso.

De acordo com o histórico das exportações de lagostas brasileiras, no período 2012-2019, o volume tem mostrado uma tendência de estabilidade. As flutuações anuais devem ser olhadas de forma mais abrangente e fatores como as mudanças climáticas, El Niño e La Niña deveriam ter atenção nas próximas pesquisas.

O rigor no controle das exportações, fornecido pelas grandes indústrias e monitorado pelos órgãos fiscalizadores, pode ser estendido ao restante da produção que chega às praias e acaba sendo comercializada informalmente, muitas vezes, sem respeitar os tamanhos de captura e período de defeso.

O Brasil não realiza a estatística pesqueira há mais de 10 anos e a ausência de dados impossibilita qualquer forma de elaboração e adição de políticas públicas. Precisamos estudar NOSSAS lagostas!

O estado do estoque pesqueiro é altamente dependente de sua gestão e somente através de um estudo detalhado, com informações mais robustas sobre o monitoramento de todo ciclo de vida, características biológicas em ambiente natural, envolvimento dos pescadores e suas valiosas



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual - Eduardo Carneiro

informações e visões práticas e monitoramento de desembarques, pode informar aos gestores da pesca, medidas para regulamentação dos estoques na próxima década.

O momento é propício para união de esforços, aproveitar o boom onde a indústria da pesca da lagosta no Brasil se mostra sadia financeiramente e disposta a apoiar um programa de monitoramento do estoque pesqueiro e melhorar definitivamente o rumo dessa atividade no País, levantando dados, produzindo estatísticas e estudos realmente específicos das NOSSAS lagostas, nas NOSSAS águas e leito marinho. O setor da lagosta do Brasil tem a possibilidade de ser exemplo em uso responsável do recurso pesqueiro, atuando com uma rede na geração de dados, mostrando sua força econômica e atuando de forma sustentável. Assim, certamente, se Charles de Gaulle estivesse vivo, diria: “Oui, le Brésil est un pays sérieux” - Créditos: Orazio Foti por Pixabay.

Ademais, é importante destacar a produção de lagosta na cidade. Em média de 100 mil toneladas no período da pesca que normalmente se inicia em maio e termina em novembro.

Outro fato importante é a realização da Festa da Lagosta da cidade, que já entrou no calendário turístico e que além de movimentar a economia, atrai uma multidão de turistas.

Por essa, e por tantas outras razões, pedimos aos nossos pares que aprove este Projeto de Lei, dada a importância **de Classificar o município de Pitimbu como Capital Paraibana da Lagosta.**

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 23 de dezembro de 2022.

Eduardo Carneiro
Deputado Estadual - SD